

A ESTRATÉGIA DISCURSIVA PARA A ANÁLISE TEXTUAL

Elenilce dos Santos Oliveira SANTIAGO¹

Genilva Bezerra SANTOS

Curso de Letras- UNIRG – Gurupi-TO

Prof^a. Doutoranda Marcilene de Assis Alves Araújo²

Curso de Letras- UNIRG – Gurupi-TO

RESUMO: Nessa oficina propõe-se discutir sobre as estratégias discursivas para a análise textual, a partir dos estudos de Antunes (2007), considerando o desenvolvimento de três focos de análise: estratégias de leitura, de estudo linguístico e produção de texto. Nesse sentido, abordam-se questões relativas ao léxico textual e à sua realização nos textos; questões relativas às condições sociais da produção e da circulação destes textos, com a finalidade de explicitar que outras descobertas podem-se empreender, além da gramática (ou dentro da gramática, mais com visões amplas). Desse modo, pretende-se como prática analisar textos de vários gêneros, levando em conta diferentes aspectos que dizem respeito a seu processo de produção, circulação e recepção. Durante os processos de usos da linguagem, os interlocutores colocam em ação várias estratégias sociocognitivas, por meio das quais realiza o processamento textual, e nesse momento é necessário mobilizar vários aspectos e tipos de conhecimento armazenados na nossa memória, recorrendo, simultaneamente, a vários passos interpretativos, eficientes, flexíveis e extremamente rápidos, além de pequenos cortes que funcionam como entradas para elaboração de hipóteses interpretativas do enunciado. Nesse sentido, nesse trabalho de forma bem dialógica com os participantes busca-se estabelecer as estratégias que determinam os elementos fundamentais para organização textual, atribuindo-lhe sequência, continuidade, progressão e coerência como fatores essenciais para a produção dos sentidos.

¹ Acadêmica do Curso de Letras da UNIRG – Gurupi – TO..

² Orientadora – Docente do Curso de Letras da UNIRG – Gurupi – TO.